

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO

DARIO DE GODOY

**IDENTIFICAÇÃO DA POTENCIALIDADE TURÍSTICA
DO MUNICÍPIO DE PEDERNEIRAS**

BAURU
2010

DARIO DE GODOY

**IDENTIFICAÇÃO DA POTENCIALIDADE TURÍSTICA
DO MUNICÍPIO DE PEDERNEIRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Turismo, sob a orientação do Prof. Ms. Klaus Negrão Vidrik.

BAURU
2010

Godoy, Dario

G589i

Identificação da potencialidade turística do município de Pederneiras / Dario de Godoy -- 2010.
46f. : il.

Orientador: Prof. Ms. Klaus Negrão Vidrik.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Turismo) - Universidade Sagrado Coração - Bauru - SP.

1. Turismo. 2. Pederneiras. 3. Atrativos. I. Vidrik, Klaus Negrão. II. Título.

DARIO DE GODOY

**IDENTIFICAÇÃO DA POTENCIALIDADE TURÍSTICA DO
MUNICÍPIO DE PEDERNEIRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas da Universidade do Sagrado Coração como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Turismo sob orientação do Prof. Ms. Klaus Negrão Vidrik.

Banca examinadora:

Prof. Ms. Klaus Negrão Vidrik
Universidade do Sagrado Coração

Prof. Dr. Antônio Walter Ribeiro de Barros Junior
Universidade do Sagrado Coração

Prof. Ms Valéria de Almeida Oliveira
Universidade do Sagrado Coração

Data: 26/11/2010

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre me manter no caminho que julgo correto, me dando força para superar obstáculos que a vida me apresentou.

Também agradeço minha família, por ter me ensinado a lutar contra as adversidades e nunca desistir. Agradecer meus pais, Jair e Maria, por serem meus exemplos de dignidade, ter me mostrado que é preciso persistir nos objetivos, mas em hipótese alguma prejudicar qualquer semelhante em busca do sucesso. Estes também possuem grande parcela de participação na elaboração do projeto, principalmente pelo forte apoio oferecido durante todo o período de graduação.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado nessa caminhada, nos risos e discussões, nas sérias e descontraídas conversas, em todos os momentos que passamos juntos.

Aos professores, que ofereceram o conhecimento, que é sem dúvida alguma uma das ofertas mais dignas que um ser pode proporcionar ao próximo. Todo aprendizado, seja ele prático ou teórico, foi e sempre será de grande importância em minha vida.

Agradeço minha namorada, Suzane, pela paciência e companheirismo durante a graduação, e principalmente, no desenvolvimento do projeto.

Enfim, agradecer a todos que tiveram, direta ou indiretamente, participação nessa minha trajetória, desde o início do curso até a finalização desta monografia.

RESUMO

O turismo é atualmente um dos segmentos em maior expansão, proporcionando crescimento econômico, social e cultural às localidades que usufruem do mesmo. Com isto, este trabalho visa identificar os atrativos de Pederneiras, para que através desta identificação, possa ser iniciado um plano turístico que proporcione o acontecimento dessa atividade no município de forma consistente e organizada, beneficiando os diversos segmentos da sociedade local. Para tanto, pretende apresentar a idéia a população, discutindo a opinião e a aceitação que esta vir a apresentar.

Palavras-chaves: Turismo. Pederneiras. Atrativos.

ABSTRACT

Tourism is currently one of the fastest growing segments, delivering economic growth, social and cultural locations to which they benefit from it. With this, this study is to identify the attractiveness of Flints, that through this identification can be initiated a plan that provides the tourist activity in the event that a consistent and organized, benefiting all segments of local society. To do so, intends to present the idea to people, discussing the review and acceptance that this would come forward.

Word-keys: Tourism. Pederneiras. Attractive.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Análise SWOT.....	19
Figura 2 - Igreja Matriz de São Sebastião.....	24
Figura 3 - Igreja Matriz de São Sebastião.....	25
Figura 4 - Parque Ecológico Municipal.....	26
Figura 5 - Parque Ecológico Municipal.....	26
Figura 6 - Centro Cultural Izavam Ribeiro Macario.....	27
Figura 7 - Centro Cultural Izavam Ribeiro Macario.....	27
Figura 8 - Rio Tietê.....	28
Figura 9 - Bairro Paturis.....	29
Figura 10 - Castelo Furlani.....	30
Figura 11 - Castelo Furlani.....	30
Figura 12 - Feira das Nações.....	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Sexo dos moradores.....	34
Tabela 2 - Idade dos moradores.....	34
Tabela 3 - Nível escolar.....	35
Tabela 4 - Grau de importância do turismo.....	35
Tabela 5 - Preferência turística.....	36
Tabela 6 - Atrativos de Pederneiras.....	36
Tabela 7 - Atrativos em colaboração com o Turismo municipal.....	37
Tabela 8 - Tipologia turística em potencial.....	38
Tabela 9 - Melhorias necessárias para o desenvolvimento turístico.....	38
Tabela 10 – Conscientização da população sobre os benefícios do turismo.....	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 OBJETIVOS	10
2.1 OBJETIVO GERAL	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3 JUSTIFICATIVA.....	11
4 TURISMO E SUAS TIPOLOGIAS	12
5 PLANEJAMENTO TURÍSTICO.....	16
5.1 FERRAMENTAS PARA IDENTIFICAÇÃO TURÍSTICA	18
6 MUNICÍPIO DE PEDERNEIRAS.....	21
6.1 PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DE APOIO MUNICIPAL	23
6.2 ATRATIVOS DO MUNICÍPIO	24
7 METODOLOGIA	33
7.1 TIPO DE PESQUISA.....	33
7.2 COLETA DE DADOS.....	33
7.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	34
7.4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	34
8 CONCLUSÃO	40
REFERÊNCIAS.....	41
APÊNDICE.....	43

1 INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade que nos últimos anos vem apresentando resultados significativos em seu crescimento, em consequência principalmente de investimentos na realização de planejamentos, que têm por objetivo desenvolver planos sustentáveis e viáveis, que por sua vez, atinjam e satisfaçam necessidades e desejos de determinados públicos.

No Brasil, podemos observar a existência de uma ampla diversidade turística, já explorada ou mesmo em potencial. Tal diversidade proporciona a possibilidade de utilizar cada vez mais o turismo para o crescimento econômico, político e social do nosso país, colaborando com seu desenvolvimento. Para Balanza e Nadal (2003, p. 28) no ponto de vista econômico, turismo é a atividade econômica que integra produção, a distribuição e o consumo de bens e serviços para satisfazer o cliente, e que requer empresas que se dediquem a realizar essas atividades que o tornam possível.

Essa diversidade de atrativos turísticos aliada a uma infra estrutura adequada proporcionam a realização do turismo. Porém, um grande problema existe para realização ou manutenção da atividade turística em diversas localidades é a não realização de um planejamento turístico, proporcionando por sua vez a utilização dos equipamentos de forma equivocada, não explorando corretamente o potencial existente.

A realização de um plano que estruture a organização de um projeto turístico tem extrema importância, já que através deste será possível a elaboração e realização do plano através de um processo organizado, levando em consideração a viabilidade e sustentabilidade do mesmo, evitando que futuramente a localidade seja afetada de forma negativa, prejudicando o local e sua população.

Sendo parte do desenvolvimento de um plano turístico, a identificação da potencialidade turística de uma localidade, é um dos primeiros e mais importantes tópicos para que o mesmo venha ser satisfatório.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar a potencialidade turística da cidade de Pederneiras, considerando as tipologias existentes.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os atrativos turísticos de Pederneiras, segundo as tipologias turísticas;
- Analisar a infra-estrutura do município;
- Verificar o grau de aceitação da população para o turismo como segmento de mercado na localidade;

3 JUSTIFICATIVA

O tema foi escolhido devido à possível falta de um projeto que identifique os atrativos dentro do município de Pederneiras, segundo as tipologias turísticas existentes, que por sua vez, poderiam ser melhores utilizadas e exploradas. Foi levada em consideração a opinião da população local, por utilizar em sua grande maioria os atrativos e equipamentos existentes, tendo a possibilidade de analisar as condições dos mesmos.

O projeto procura também colaborar com o desenvolvimento da infra-estrutura municipal, melhorando as condições econômicas, sociais e culturais da cidade, beneficiando seus moradores.

4 TURISMO E SUAS TIPOLOGIAS

No decorrer dos tempos, o cotidiano tornou-se cada vez mais “acelerado” e monótono, em consequência principalmente da evolução tecnológica, que gera por sua vez a inovação de produtos e maior necessidade de produção, assim como a busca de melhores condições financeiras e o crescimento demográfico, fazendo com que a humanidade encontre meios que propiciem mudanças da rotina diária. Juntamente com esta mudança, a possibilidade de adquirir maior conhecimento vem incentivando a realização de atividades alternativas no tempo ócio existente.

O turismo contemporâneo é um grande consumidor da natureza e sua evolução, nas últimas décadas, ocorreu como consequência “busca pelo verde” e da “fuga” dos tumultos dos grandes conglomerados urbanos pelas pessoas que tentam recuperar o equilíbrio psicofísico em contato com os ambientes naturais durante seu tempo de lazer. (RUSCHMANN, 1997, p. 9)

Beneficiado por esta tendência humana, o turismo é nos dias atuais, um segmento de mercado em grande expansão. [...] é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem de seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural (DE LA TORRE, 1992 apud BARRETO, 1999, p. 13).

Ainda seguindo esta forma de pensamento, Beni (1998, p.24) afirma que:

O turismo é o avanço que permite do homem a busca em novas dimensões, em um desconhecido inesgotável e experimental, na teoria prática. Este estabelece ordem das coisas e apresenta o lugar no universo colocando o homem a frente, atendendo as expectativas, motivando-o a conhecer a ordem de valor que domina as preocupações da sociedade e caracterizando a evolução na ordem estabelecidas em seu lugar no universo.

Apresentando uma visão holística da abrangência do turismo, Matias (2001, p. 33) afirma: “O turismo é uma atividade muito recente, que se inter-relaciona com várias outras ciências, como: Sociologia, Psicologia, Economia, Direito”.

Entretanto, apesar de varias idéias sugeridas para uma melhor compreensão deste fenômeno, ainda existe a necessidade de uma definição prática para este segmento, assim como é apresentado por Boullón (2002, p. 16):

O turismo, por ser algo novo, que cresceu insuspeitadamente pressionado pelos problemas que o próprio crescimento descontrolado deixou sem resolver, ainda não teve tempo de criar sua própria linguagem técnica medianamente aceitável. É por isso que a terminologia turística criada por essa atividade é mínima, utilizando-se, em sua falta, conceitos tomados de outras disciplinas, sem que até hoje se tenha feito um balanço desses termos e, muito menos, chegado a um acordo sobre o significado que adquirem ao serem aplicados ao turismo.

O turismo envolve não somente as viagens, mas uma ampla rede de produtos e serviços que são beneficiados direta e indiretamente, como transporte, acomodação, serviços, atividades no destino visitado, restaurantes e lanchonetes, entre várias outras atividades. Envolve, também, uma série de razões que levam o turista a praticar o turismo como uma viagem de negócios, de culto religioso, ou até mesmo para fins de saúde (LICKORISH; JENKINS, 2000, p. 16).

Através disto é possível perceber o poder que a atividade turística pode oferecer no âmbito econômico, social, político e cultural.

Como toda atividade econômica que envolve a entrada e saída de receitas do país, o turismo tem-se mostrado uma provável grande fonte de divisas para todos os países e não deve ser considerado somente como uma fonte alternativa de riquezas, uma vez que é necessária uma infra-estrutura e planejamento de longo prazo.(KUAZAQUI, 2000, p. 8).

Dentro do âmbito social, a atividade turística pode contribuir com a revitalização de produtos ou atrativos que apresentam a cultura e os costumes da população local, mantendo “vivo” as características que deram origem a formação de determinada comunidade, além da geração de empregos que o mesmo possibilita, proporcionando o trabalho que garante cidadania à população autóctone.

O fenômeno turístico, ou atividade turística, como preferirmos denominá-la, tem um aspecto social tão importante quanto o desenvolvimento econômico, isto é, a possibilidade de expansão do ser humano, seja pelo divertimento ou pela possibilidade de conhecer novas culturas e enriquecer os conhecimentos através das viagens (BARRETO, 1996, p. 14).

A diversidade de modalidades turísticas existentes possibilita que este segmento de mercado alcance resultados positivos em seu desenvolvimento, além de propiciar que vários locais com as mais variáveis características possam explorar os potenciais turísticos que possuem, a fim de garantir crescimento econômico, psíquico e social.

Uma análise para se atingir a definição de qual a tipologia turística melhor a ser explorada em uma localidade, tem extrema importância, para melhor definir o público alvo a ser alcançada, como a conclusão de quais investimentos realizarem.

Para melhor identificação dos tipos de turismo, é necessário levar em consideração a motivação e intenção do público, analisando os principais motivos que levam os mesmos a realizarem determinada viagem, dentre a enorme variedade de motivações existentes.

Analisando em critério de classificação turística, esta atividade pode ser dividida em:

- Turismo regional: realizado por indivíduos que reside na região no qual pratica sua viagem.

- Turismo Nacional: quando a viagem é realizada dentro do território do país onde reside de forma fixa.

- Turismo Internacional: caracterizados por viajantes que se destinam a países diferentes do qual o mesmo possui residência fixa.

Podem-se destacar as principais tipologias turísticas como Turismo de Lazer, Eventos, Ecológico, Cultural, Social, Rural e num processo de crescimento acelerado a atividade turística pratica a partir da gastronomia, conhecido como turismo gastronômico.

Defini-se como turismo de lazer a atividade realizada com o intuito de entretenimento, procurando alcançar a satisfação através da diversão. “É o turismo praticado por pessoas que viajam por prazer, sem muitas pretensões. Desejam apenas conhecer novos locais, mudar de ambiente, descansar, rever amigos, visitar parentes, curtir a paisagem, sair de férias com a família (OLIVEIRA, 2000, p. 65).

Com uma ampla abrangência, o turismo direcionado a eventos é realizado por indivíduos que são motivados por diversos acontecimentos de seu interesse, seja ele de caráter profissional, cultural entre outros. “É praticado por quem deseja participar de acontecimentos promovidos com o objetivo de discutir assuntos de interesse comuns (profissionais, entidades associativas, culturais, desportivas) ou para expor ou lançar novos artigos no mercado. Estão divididos nas categorias regional, nacional e internacional (OLIVEIRA, 2000, p. 66).

Diversas são as classificações ou acontecimentos que estão direcionados a atividade turística de eventos, como Congressos, Seminários, Simpósios, Convenções entre outros.

Caracterizado pela relação entre homem e meio ambiente, o turismo ecológico é um dos tipos de turismo que mais cresceram nos últimos tempos. É praticado por indivíduos ou grupos que buscam “fugir” da agitação dos grandes centros urbanos massificados para criar uma relação com o meio natural, realizando essa interação de forma harmônica. “O objetivo

desses visitantes é respirar ar puro, apreciar a beleza do ambiente e registrar em fotos e filmes os elementos da fauna e flora” (OLIVEIRA, 2000, p. 69).

Praticado para maior aquisição de conhecimento, o turismo cultural é geralmente constituído por um público específico, tendo como principal atração tudo aquilo que envolva a cultura, sendo ela característica da região ou não, motivando e despertando o interesse do turista. Segundo Beni (1997, p. 45) o turismo cultural é a intervenção do trabalho físico e mental do homem no espaço natural. Prosseguindo em sua idéia, o mesmo afirma que:

Os recursos culturais são, pois, produtos diretos das manifestações culturais e eles podem ser divididos em: museus, igrejas, monumentos, obras de arte e técnica, locais históricos, ruínas, locais arqueológicos, manifestações religiosas e crenças populares, folclores, feiras e mercados, música e dança, artesanato e arte, comidas e bebidas típicas, grupos étnicos, explorações minerais, agropecuárias e industriais, centros científicos, técnicos, artísticos e desportivos. Ou seja, tudo que está inserido na definição de cultura. (BENI, 1997, p. 78)

Considerada ainda uma modalidade nova dentro do segmento turístico quando comparado a modelos como o turismo de sol e praia, o turismo rural tem grande relevância no território nacional, apresentando grande destaque principalmente em cidades do interior, onde a cultura rural predomina. Sua característica principal é relacionar o homem urbano com o meio rural, utilizando-se não só do aspecto físico do lugar, mas também da cultura que todo o contexto da localidade possui, assim como apresentado por Santos (1998, p. 12):

O turismo rural é um conceito múltiplo de um turismo integrado com a natureza, com a maneira de viver da nossa gente, com a aventura e com a região em que ele acontece. É uma proposta de respeito às nossas raízes, aos ecossistemas e à nossa identidade cultural. É um turismo de aproveitamento da zona rural em toda a sua diversidade.

Motivado pela busca do conhecimento e para apreciação de alimentos e bebidas característicos de diversas regiões, o turismo gastronômico vem apresentando um crescimento acelerado, atendendo o desejo de um público que procura através da alimentação interagir e conhecer novas culturas. Apesar da análise de forma turística ser relativamente nova, a gastronomia é reconhecida há mais de 500 mil anos, quando o homem descobriu o fogo e passou a preparar e cozer seu alimento.

5 PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Em diversos países e municípios, o turismo vem apresentando resultados positivos, principalmente no que se refere à geração de renda que a atividade vem proporcionando a determinadas localidades. Essa tendência vem colaborando para que sua expansão ocorra de forma acelerada, proporcionando maior geração de divisas aos envolvidos.

Para que atividade turística se desenvolva de forma ordenada e estruturada, é indispensável à realização do planejamento turístico, que contribui para o alcance de forma sucedida dos objetivos traçados, assim como determinar quais recursos deverão ser utilizados.

Apresentando definição para a indispensabilidade do planejamento, Araujo (2000, p. 12) diz:

O planejamento da atividade turística faz-se necessário, tanto para acelerar e maximizados efeitos positivos da atividade, quanto e, principalmente, para que os efeitos negativos sejam mitigados. O planejamento ajuda-nos a determinar melhor quais recursos utilizar e quais das nossas necessidades irão atender em primeiro lugar. O planejamento nos permite priorizar nossas ações, maximizando nossas satisfações.

Porém, quando o mesmo é realizado de forma desestruturada, pode acarretar aspectos e conseqüências negativas, que ocasionarão possivelmente o declínio e saturação do produto.

Devido ao seu crescimento descontrolado, o turismo necessita de um estudo aprofundado e sério, para melhor análise de impactos.

Considerando que o turismo é uma atividade dinâmica e que os impactos e suas conseqüências mudam constantemente - como conseqüência das modificações dos objetivos, tanto dos turistas como das comunidades receptoras das flutuações nos processos relacionados com a economia, o meio ambiente e com as mudanças tecnológicas - o seu monitoramento periódico torna-se uma necessidade imprescindível (RUSCHMANN, 1997, p. 36).

Para realização de um planejamento turístico é necessário o envolvimento de diversos segmentos da comunidade, para que dentro da possibilidade, num consenso geral, os envolvidos possam discutir sobre possíveis impactos negativos que venham a impossibilitar o sucesso do desenvolvimento. As participações da iniciativa privada com órgãos públicos tornam-se de extrema importância. “No turismo cabe ao Estado zelar pelo planejamento e pela legislação necessários ao desenvolvimento da infra-estrutura básica que proporcionara o

bem estar da população residente e dos turistas. Além disso, deve zelar pela proteção e conservação do patrimônio ambiental (natural, psicossocial e cultural) e criar condições que facilitem e regulamentem o funcionamento dos serviços e equipamentos nas destinações, necessários ao atendimento das necessidades e dos desejos dos turistas, geralmente, a cargo de empresas privadas” (RUSCHMANN,1997, p. 30).

Segundo Lickorish e Jenkins (2000, p.222) existem seis estágios no planejamento do desenvolvimento turístico:

- 1 O estabelecimento dos objetivos;
- 2 A incorporação desses objetivos na declaração da política;
- 3 A formulação das diretrizes da política para estabelecer os parâmetros do planejamento;
- 4 Um programa de implementação para atingir o que foi estabelecido no plano;
- 5 Um mecanismo de monitorização para avaliar se o plano de desenvolvimento do turismo está atingindo seus objetivos;
- 6 Um processo de revisão para reavaliar e aperfeiçoar os objetivos e as políticas, conforme necessário;

Além disso, são diversas as etapas dentro do planejamento de desenvolvimento turístico, podendo destacar a análise de oferta.

Podemos compreender como oferta turística o conjunto de recursos naturais e artificiais de uma localidade, assim como de bens e serviços ligados à atividade turística. Segundo a EMBRATUR, a oferta turística pode ser dividida em três categorias, sendo:

- Atrativos Turísticos: definido como todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse turístico que motiva o deslocamento de pessoas.
- Equipamentos e serviços turísticos: Instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística.
- Infra estrutura de apoio turístico: São meios como transporte, serviços urbanos, serviços de água e energia entre outros suportes que colaboram com o turismo.

As localidades de potencial turístico possuem diversos atrativos, sendo estes de âmbito natural, histórico, de lazer entre outros. Tais atrações são ofertas que o público tem a sua disposição quando estes são oferecidos.

5.1 FERRAMENTAS PARA IDENTIFICAÇÃO TURÍSTICA

Para a realização de uma análise com o objetivo de identificar as características turísticas de uma localidade, é necessária a utilização de meios ou ferramentas que venham a colaborar com o alcance do resultado esperado. Dentre os mais utilizados, pode-se destacar o método Delfos, ZOPP e SWOT.

De acordo com Helmer e Resher (1959 apud KONOW; PEREZ, 1990) o método Delfos é um programa cuidadosamente elaborado, que segue uma seqüência de interrogatórios individuais com o auxílio de questionários, através dos quais se obtém as informações que constituirão a retro-alimentação para os questionários seguintes. Não é, porém, a natureza da aplicação do método que determina sua adequação a uma situação específica nem a forma de comunicação possível entre um grupo.

O método Delfos se mostra bastante adequado, uma vez que não necessita da existência de dados quantitativos e se dispõe a avaliar o futuro com base nas expectativas de mudanças estruturais nos fatores determinantes de tendências.

Iniciado pela Sociedade Alemã de Cooperação Técnica, o método ZOPP é uma ferramenta de planejamento participativo de projetos difundido hoje em todo o mundo, e que se caracteriza por sua flexibilidade e adaptabilidade às mais diversas situações.

Este método consiste da integração de três elementos distintos: o Marco Lógico, o instrumental METAPLAN (técnicas de Visualização e Moderação) e a sistemática básica de planejamento.

Sua principal é a adoção do enfoque participativo no decorrer de todo o ciclo de vida do projeto, o que permite aos atores diretamente envolvidos, e demais interessados, uma participação efetiva na troca de informações, experiências e idéias, na construção do consenso, na tomada de decisão e na própria gestão das ações planejadas.

Já a análise SWOT é um instrumento de planejamento estratégico utilizado em organizações ou mesmo para locais ou serviços.

O termo SWOT provém da conjunção das siglas das palavras em inglês *strenghths, weakness, opportunities e threats* trata-se de uma tabela de dupla entrada na qual nas linhas estão as forças e fraquezas organizacionais, e nas colunas as oportunidades e ameaças ambientais.(CHIAVENATO, 2007,p. 36)

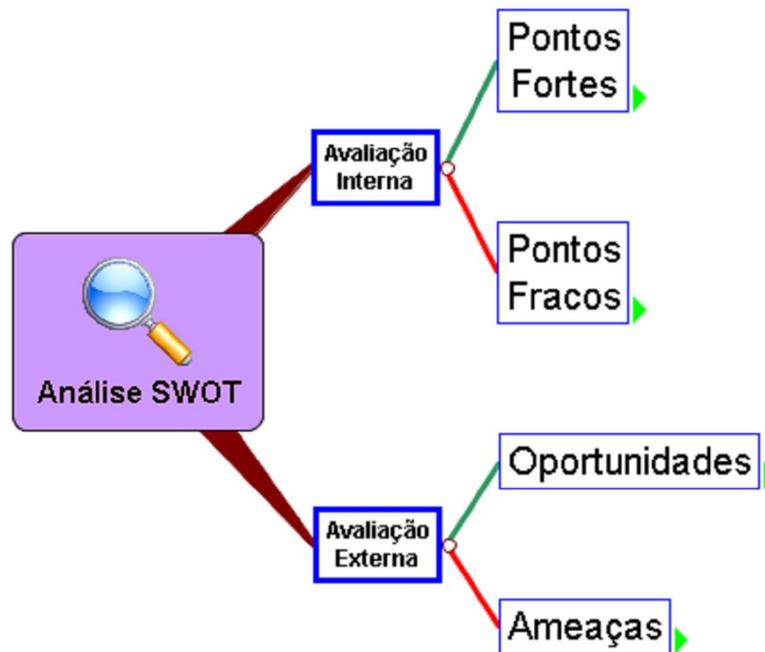


Figura 1 – Análise SWOT

Fonte: INTELIMAP, 2010. Professormurara.files.wordpress.com. Disponível em: <<http://professormurara.files.wordpress.com/2008/07/swot31.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2010

A realização da análise SWOT faz-se necessário de modo que a mesma colaborará para identificar os principais pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças existentes no ambiente analisado. Incluso no planejamento turístico, tal ferramenta é utilizada em diversos segmentos de mercado, tendo grande aceitação e aplicação em organizações.

Quase sempre a análise SWOT é feita periodicamente pelas empresas para mapear sua situação diante do ambiente geral e ambiente de tarefa, particularmente em relação aos concorrentes e mudanças que surgem a cada momento. (CHIAVENATO, 2007, p. 156)

Para melhor compreensão de aplicabilidade dos resultados alcançados através da análise SWOT, Oliveira (2005, p. 64) afirma que através do planejamento estratégico, a organização que o realiza espera:

- a) Conhecer e melhor utilizar seus pontos fortes.
Ponto forte é a diferenciação conseguida pela empresa – variável controlável – que lhe proporciona uma vantagem operacional no ambiente empresarial (onde estão os assuntos não controláveis pela empresa).
- b) Conhecer e eliminar ou adequar seus pontos fracos.
Ponto fraco é a situação inadequada da empresa – variável controlável – que lhe proporciona uma desvantagem operacional no ambiente empresarial.

c) Conhecer e usufruir as oportunidades externas.

Oportunidade é a força ambiental incontrolável pela empresa, que pode favorecer sua ação estratégica, desde que conhecida e aproveitada, satisfatoriamente, enquanto perdura.

d) Conhecer e evitar as ameaças externas.

Ameaça é a força ambiental incontrolável pela empresa, que cria obstáculo e a sua ação estratégica, mas que poderá ou não ser evitada, desde conhecida em tempo hábil.

Portanto, através da utilização destas ferramentas é possível alcançar resultados significativos dentro do planejamento, melhor estruturando seu desenvolvimento, identificando características que possam enfraquecer ou fortalecer sua realização.

6 MUNICÍPIO DE PEDERNEIRAS

O município de Pederneiras localiza-se na região centro oeste do estado de São Paulo. O município está localizado na zona fisiográfica de Araraquara, sua sede está situada a 22.º20 latitude sul e 48.º47 longitude W. Gr., distando da capital estadual em linha reta 259km. Confronta-se ao norte com os municípios de Boracéia, Arealva e Bariri, ao sul com o de Macatuba e Lençóis Paulista, a leste com Jaú e Itapuí e a oeste com Agudos e Bauru, está situado a margem esquerda do Rio Tietê e sua área é de 765km² e sua altitude varia de 476 a 790 metros. Conhecida como “Princesinha da terra roxa”, devido a tipologia de seu solo, possuiu em decorrer de sua historia características marcantes que influenciaram na sua atual realidade.

Até o ano de 1840, o território hoje ocupado pelos municípios de Pederneiras, Iacanga, Arealva, e Reginópolis estavam inteiramente em poder dos índios caingangues. As revoltas liberais de São Paulo e Minas, liderada por Diogo Antonio Feijó, entre 1841 e 1842, fez com que habitantes dos centros populosos destes estados se destinassem aos sertões, fugindo do recrutamento.

De acordo com a Prefeitura Municipal (2010), por volta de 1848, os sertanistas Manoel dos Santos Simões e seus filhos Manuel Leonel dos Santos e João Leonel dos Santos compraram e registraram as terras na sede paroquial de Botucatu, denominando-as “Fazenda Pederneiras”, devido à grande quantidade de pedra-de-fogo existente na localidade. Ainda segundo informações coletadas junto ao órgão municipal, em 1890, uma campanha conduzida pelo Coronel Coimbra foi inicializada para a criação do município. Com o decreto estadual de nº. 174 de 22 de maio de 1891 foi criado o município de São Sebastião da Alegria, porém com o decreto estadual nº. 316 de 25 de maio de 1895, a denominação do município voltou a seu nome inicial, Pederneiras.

Segundo Penteado (1988, p. 11) entre os anos de 1909 e 1919, Pederneiras passou por um grande desenvolvimento: surgiu a Igreja, a ponte de cimento da Avenida Tiradentes, a estrada no prolongamento da mesma Avenida na região localizada próxima a linha ferroviária, assentamento de guias de várias ruas, limpeza pública, esgoto e água na parte baixa da cidade, energia elétrica, um matadouro e o Grupo Escolar Eliazar Braga, a primeira escola do município. Além desses avanços, foi obtido também o calçamento da cidade, que ocorreu entre os anos de 1926 e 1930, ano em que o Jardim Público no largo da Igreja foi construído,

local até então usado somente para parques e circos; além do alinhamento dos passeios, os canteiros e o coreto.

O prédio atual da Prefeitura foi construído entre os anos de 1939 e 1941 na gestão de Mário de Barros Camargo. Entre 1956 e 1960 foi construída a estrada oficial, que promove acesso aos municípios de Jau e Bauru, o posto de saúde municipal, Delegacia e Cadeia, pontes em diversas ruas, alguns bairros e escolas. Posteriormente surge o serviço municipal de TV, a construção do Fórum e de casas habitacionais.

No decorrer dos anos, as inovações do município continuaram, principalmente após 1975, com a instalação da empresa Clark, atual Volvo do Brasil, que propiciou o desenvolvimento do setor industrial, principal segmento econômico de Pederneiras.

Suas principais vias de acesso são as rodovias Comandante João Ribeiro de Barros, através de Bauru e Jaú, e a rodovia Osni Mateus, que liga a cidade com Lençóis Paulista; por transporte hidroviário a partir do Rio Tietê e aéreo pelo aeroporto Intermodal, localizado na zona rural do município.

Nos dias atuais, segundo dados do IBGE de 2007, o município possui aproximadamente quarenta mil habitantes.

6.1 PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DE APOIO MUNICIPAL

Dentre os principais equipamentos de apoio existentes em Pederneiras, podemos destacar a presença de:

- Hotéis: O município possui três principais hotéis, sendo o Hotel San Paolo, localizado na Avenida Virgilio Franceschi, próximo ao parque ecológico Vale do Sol, Hotel Monte Libano Palace, localizado na região central na Rua Nove de Julho e o Hotel Trevisi, na Avenida Brasil, próximo a uma das entradas de acesso a cidade. Além destes, pode-se citar a Pousada Central, localizada na Avenida Tiradentes.

- Restaurantes e Lanchonetes: Existem diversas opções para alimentação, destacando restaurantes, como Cardosus e Boka Boka Restaurante e Rotisserie, e pizzarias, como Canal 1, La Tavolla e Dom Gabriel. Além dessas opções gastronômicas, existem outras diversas lanchonetes de pequeno porte, muito freqüentadas pela população local.

- Comércio em geral: Assim como ocorre em diversas cidades da região, o comércio pederneirense localiza-se na região central, dando destaques às diversas lojas com os mais variados segmentos de consumo, além dos supermercados, atendendo a população em diversas localidades do município.

- Saúde: O principal equipamento de saúde é o pronto de socorro municipal, localizado na Avenida Paulista, dentro da santa Casa de Misericórdia de Pederneiras.

6.2 ATRATIVOS DO MUNICÍPIO

Segundo Cooper, Fletcher, Gilbert e Wanhill (2001, p. 326) atrativos ou atrações turísticas podem ser agrupadas como aquelas que são presentes da natureza ou artificiais. A primeira inclui paisagem, o clima, a vegetação e animais selvagens. As outras são principalmente os produtos da história e da cultura, mas também complexos de entretenimento criados artificialmente.

Os principais atrativos turísticos identificados no município de Pederneiras são:

- Igreja Matriz de São Sebastião: Principal templo religioso do município destaca-se por sua beleza e história que se confunde com a do próprio município. A construção da primeira capela da Matriz de São Sebastião teve início por volta de 1911. Em 1939 com o crescimento da cidade e aumento de fiéis, formou-se uma comissão sob a liderança do recém chegado Pe. José Montezuma, realizando sua ampliação, mas não foi satisfatório. Em 1949, novamente o Pároco Pe. José Montezuma liderou uma comissão composta por Sebastião Florêncio Pereira, Zacarias Antonio Esteves e Francisco Neubern Penteado iniciaram a demolição do antigo e construção do novo Templo de São Sebastião, que com algumas paralisações foi concluído por volta de 1963. A influência do Templo e seu padroeiro, São Sebastião é tão forte que no dia 20 janeiro é instituído feriado município, já que este é o dia comemorativo do santo protetor do município.



Figuras 2 - Igreja Matriz de São Sebastião
Fonte: Elaborado pelo autor, 2010



Figura 3 – Igreja Matriz de São Sebastião
Fonte: Elaborado pelo autor, 2010.

-Parque Ecológico Municipal: O Parque Ecológico Municipal “Vale do Sol”, está localizado no Bairro Parque Pederneiras I, no Setor Norte da Cidade, em uma área de aproximadamente de quatro alqueires. O bosque possui mais de 10.000 espécies arbóreas como Guapuruvú, Pau-brasil, Cabreúva, Pau-marfim, Peroba-rosa, Sabão de soldado, Jatobá, Ipês, entre outras, sendo um constituinte significativo pelo seu aspecto imponente e pela atração que exerce aos seus usuários. Também é um importante habitat para a avifauna, e um inegável valor didático que pode ser comparado pelas diversas formas e cores exercidas pelas espécies nativas e exóticas. É atrativo principal aos munícipes para realização de caminhadas, passeios de bicicletas, atividades físicas em geral, além de grande atrativo para crianças, que se divertem no parquinho instalado no local.



Figura 4 - Parque ecológico Municipal
Fonte: Elaborado pelo autor, 2010.



Figura 5- Parque Ecológico Municipal
Fonte: Elaborado pelo autor, 2010.

- Estação Ferroviária (Centro Cultural): Imponente prédio inaugurado em 1913, teve grande importância no desenvolvimento regional, realizando ligação entre Pederneiras e municípios limítrofes como Bauru, Jaú, Agudos entre outros. Um dos grandes acontecimentos realizado no prédio foi a visita do então Presidente Getulio Vargas, no ano de 1947, demonstrando apoio ao candidato a prefeito de seu partido. Em 2008 o prédio passou por uma

ampla reforma e atualmente abriga um Centro cultural, onde é possível encontrar elementos que ajudam entender um pouco mais da cultura e história do município e sua população.



Figura 6 – Centro Cultural Izavam Ribeiro Macario
Fonte: Elaborado pelo autor, 2010.



Figura 7 – Centro Cultural Izavam Ribeiro Macario
Fonte: Elaborado pelo autor, 2010.

- Rio Tietê: Com grande extensão de margem no município, o rio Tiete é também um grande atrativo municipal. Muito procurado por seus moradores e de cidades vizinhas, o rio, que nessa região possui uma água de boa qualidade, apresenta aos seus visitantes a possibilidade da prática de esportes náuticos, pescaria e outras diversas opções de lazer. Pela extensão de suas margens, são encontradas diversas propriedades rurais, como sítios e

chácaras, que se tornam propriamente equipamentos de lazer para seus moradores e visitantes da região, além dos clubes sociais, que se instalaram nas proximidades do rio, com intuito de proporcionar a seus associados mais opções de entretenimento.



Figura 8 - Rio Tietê

Fonte: MORALES,2003.Fotolog.com. Disponível em:

<http://sp6.fotolog.com/photo/38/8/122/cfcenghaw/1064842982_f.jpg >

Acesso em: 26 set. 2010

- Bairro dos Paturis: Vilarejo localizado na zona rural do município possui diversas chácaras e ranchos que apresentam por característica o lazer e descanso. As margens do rio Tiete é hoje um dos principais refúgios dos moradores da área urbana da cidade nos finais de semana. Além das propriedades rurais de caráter privado, o bairro abriga o clube social dos funcionários municipais, onde estes e seus familiares aproveitam seu tempo ócio, com o entretenimento que é proporcionado pelos elementos existentes no local, como piscina, campos esportivos, lanchonete e outros.



Figura 9 –Bairro Paturis

Fonte: PATURIS, 2010. Pederneiras.sp.gov.br. Disponível em:

< http://www.pederneiras.sp.gov.br/menu_esquerdo/turismo/paturis2.jpg >

Acesso em: 26 set. 2010

- Castelo Furlani: Nascido na Áustria, Fausto Furlani chegou ao município em 1901, onde adquiriu área para construção de uma chácara. Em 1908, com a intenção de receber familiares que ainda viviam na Europa, Fausto idealizou a construção de um castelo, para melhor acomodar membros da Família Furlani. A construção teve início em 1913, tendo término no ano seguinte. A obra possui linhas renascentistas, combinando com elementos asiáticos. Com altura equivalente a um prédio de quatro andares, tem na sua estrutura física componentes como cimento alemão e telhas francesas. Apesar de ser considerado um dos principais atrativos do município, por conter diversos elementos históricos e culturais, seja na sua estrutura física ou em sua história, o prédio é propriedade particular e o acesso ao mesmo é restrito.



Figura 10 - Castelo Furlani
Fonte: Elaborado pelo autor, 2010.

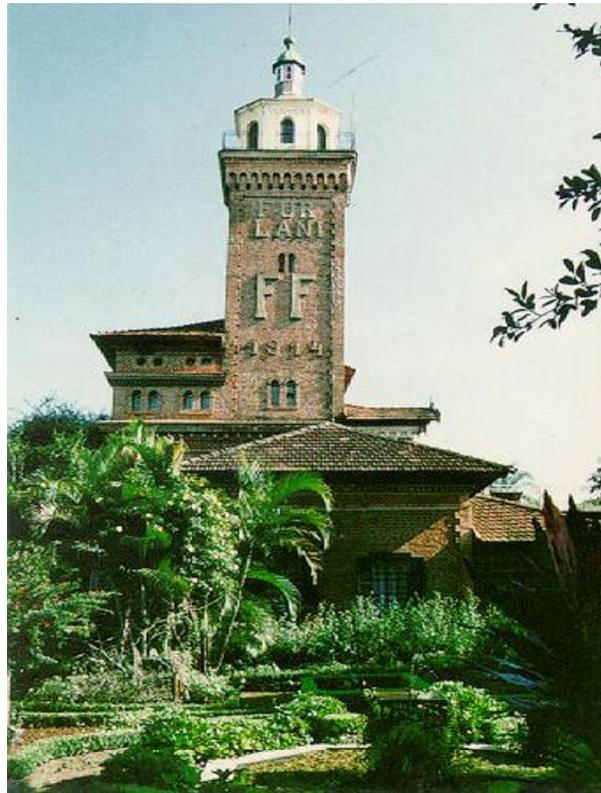


Figura 11 – Castelo Furlani
Fonte: Secretaria de Turismo de Pederneiras.

-Feira das Nações: Considerado o principal evento do município, a Feira das Nações é atualmente uma das maiores festas de toda região Centro Oeste paulista.

Trata-se de uma grande festa, com shows musicais, parque de diversões e barracas típicas (nações, e regiões brasileiras), apresentando diversos pratos da culinária árabe, japonesa, espanhola, portuguesa, italiana e principalmente brasileira. São de três a quatro dias de festa, onde a grande parte da população local e da região pode usufruir de um lazer agradável, saboreando deliciosos pratos.



Figura 12 – Feira das Nações

Fonte: Pederneiras, 2008. Pvsp.org.br. Disponível em:

<http://www.pvsp.org.br/001/00101001.asp?ttCD_CHAVE=1140&btOperacao >.

Acesso em: 02 nov.2010.

- Fazendas e sítios: O município possui diversas fazendas e sítios, que apesar de serem particulares e atualmente não desenvolverem nenhuma atividade turística, podem ser considerados atrativos, por possuírem diversos equipamentos de característica rural e de lazer, que podem ser explorados num possível desenvolvimento de turismo em modalidade rural. Diversas são estas propriedades que possuem uma beleza natural excelente, com lagos,

cachoeiras, trilhas para caminhada ou cavalgada, além de espaços físicos para realização de refeições no mais autêntico modo caipira.

7 METODOLOGIA

7.1 TIPO DE PESQUISA

Uma pesquisa constitui-se no ato de questionamento e aprofundamento consciente na tentativa de se alcançar uma resposta significativa a uma dúvida ou problema (BARROS; LEHFELD, 1986, p. 87).

A pesquisa sobre a Identificação da potencialidade turística do município de Pederneiras é do tipo quantitativo, baseada em Dencker (1998, p. 124), juntamente com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Inicialmente foi desenvolvida uma pesquisa de observação do município, analisando através dos conhecimentos adquiridos no curso, quais os possíveis atrativos e equipamentos turísticos existentes no município. Essa pesquisa teve grande importância para identificar a possibilidade de desenvolvimento turístico dentro da localidade.

Para levantamento de informações junto à população, foi realizada uma pesquisa através de um questionário, com respostas fechadas, de maneira sistemática e ordenada, de acordo com Dencker (1998, p. 142), utilizando escala de Likert.

As perguntas fechadas, ao apresentar uma lista de opções de respostas, prestam-se melhor a comparação entre as respostas dos entrevistados. Caso este não compreenda de imediato a pergunta, a seleção de respostas apresentadas pode colaborar para seu entendimento (DUARTE, 2010, p. 173).

7.2 COLETA DE DADOS

Foram aplicados questionários em 80 (oitenta) moradores do município, procurando diversificar idade, sexo e grau de escolaridade, para analisar o conhecimento destes sobre o Turismo e qual visão possuem sobre a possibilidade de se desenvolver atividades turísticas segundo a vocação da localidade.

7.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa foi realizada através de um questionário com 10 (dez) perguntas, sendo todas do tipo fechada, elaboradas de acordo com o modelo proposto por Dencker (1998, p. 142).

7.4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação ao perfil dos entrevistados, do total da pesquisa de oitenta moradores, 60% são do sexo masculino e os 40 % restantes feminino. A idade predominante é de 15 a 30 anos com 40%, seguido de 31 a 45 anos com 35%, de 46 a 60 anos com 20%, e acima de 60 anos 5%. No quesito escolaridade, foi apurado que a maioria tem formação de ensino médio, totalizando 50% dos moradores entrevistados, seguido dos 27,5% de formação fundamental, de 15% com superior incompleto e 7,5% restantes com superior completo. O questionário buscou equilibrar a diversidade de sexo, além de diversificar idade e nível escolar, pretendendo assim alcançar uma melhor idéia da opinião da população.

Tabela 1 – Sexo dos moradores

Sexo	F.A	F.R (%)
Masculino	48	60%
Feminino	32	40%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 2 – Idade dos moradores

Idade	F.A.	F.R. (%)
De 15 a 30 anos	32	40%
De 31 a 45 anos	28	35%
De 46 a 60 anos	16	20%
Acima de 60 anos	04	5%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 3 – Nível escolar

Grau de Escolaridade	F.A	F.R (%)
Ensino Médio	40	50%
Ensino Fundamental	22	27,5%
Superior Incompleto	12	15%
Superior Completo	06	7,5%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Iniciando o processo de familiarização do turismo e seus benefícios com os entrevistados, foi sugerido a estes responderem qual o grau de importância que os mesmos acreditam que o turismo possui. Foi analisado que para 53,7% dos entrevistados este segmento possui um grau médio de importância do desenvolvimento de um município, seguido dos 23,8% que acreditam num baixo nível, 22,5% para um alto nível. Nesta questão, foi percebido que mesmo com uma variação de qualificação de nível, mais da metade dos entrevistados classificam o turismo com importância média. Alguns daqueles que opinaram como baixo nível de importância, acreditam que na maioria das localidades onde o turismo é desenvolvido, pouco se ganha com este, necessitando assim esta localidade possuir outros segmentos de mercado que fortaleçam sua economia. Além disso, afirmam que turismo de alta participação econômica é encontrado em poucos lugares, geralmente em regiões de praia, e não em cidades interioranas. Porém, nota-se também com essa questão, que apesar dos diferentes graus de colaboração turística, todos os entrevistados reconheceram que a atividade possui alguma importância aos municípios que o desenvolvem.

Tabela 4 – Grau de importância do Turismo

Importância do Turismo	F.A	F.R (%)
Médio	43	53,75%
Baixo	19	23,75%
Alto	18	22,5%
Nenhum	00	0%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dando seguimento a pesquisa, foi questionada sobre preferência turística à praticar, apresentando que 57,5% do total de entrevistados preferem o turismo de lazer, tendo em

seguida o turismo religioso com 22,5%, turismo ecológico com 6,3% e aqueles que preferem outras praticas não apresentadas na questão somam 13,7%. Dentre os entrevistados de responderam a opção “Outros”, destaca-se a preferência pelo turismo de aventura. Outro importante destaque é a religiosidade proporcionando um considerável numero de praticantes dessa modalidade turística

Tabela 5 – Preferência turística

Preferência Turística	F.A	F.R (%)
Lazer	46	57,5%
Religioso	18	22,5%
Outros	11	13,75%
Ecológico	05	6,25%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Aprofundando um pouco mais sobre turismo, porém focando diretamente a Pederneiras, foi questionado sobre qual o principal atrativo do município, seja na importância ou mesmo no despertar da curiosidade. Para 37,5% o Rio Tietê, assim como acontece em outros municípios da região e do estado, é o maior atrativo do município, tendo em seqüência o evento da Feira das Nações com 26,2%, o Castelo Furlani como terceira opção daqueles sugeridas com 22,5%, outros atrativos não apresentados com 8,8%, restando 5% ao parque Ecológico Municipal. Dentre as opções não apresentadas, destacou-se a Igreja Matriz de são Sebastião, que é um dos mais importantes prédios, principalmente pela colaboração histórica no desenvolvimento do município.

Tabela 6 – Atrativos de Pederneiras

Atrativos de Pederneiras	F.A	F.R (%)
Rio Tietê	30	37,5%
Feira das Nações	21	26,25%
Castelo Furlani	18	22,5%
Outros	07	8,75%
Parque Ecológico	04	5%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Referente à afirmação de que os atrativos existentes em Pederneiras podem colaborar para que o mesmo venha ingressar no cenário turístico, 51,25% dos participantes discordaram parcialmente dessa afirmação, alegando que isso pode vir a ocorrer, mas que não depende apenas dos atrativos, pois acreditam que muita coisa precisa melhorar em outros aspectos. Em seqüência aparecem aqueles que não concordam totalmente, com 27,5%, apresentando a idéia de que acreditam ser inviável um desenvolvimento turístico consistente com os atuais atrativos. Com participação bem menor vem aquele que acreditam de forma parcial ou total da afirmação, com 11,25% e 7,5% respectivamente, acreditando que com os atuais atrativos e desenvolvendo melhorias nestes é possível Pederneiras tornar-se pólo turístico em nível regional. Finalizando, apenas 2,5% dos entrevistados ficaram indiferentes a esta afirmação.

Tabela 7 – Atrativos em colaboração com o turismo municipal

Atrativos em colaboração com o Turismo Municipal	F.A	F.R (%)
Não Concordo Parcialmente	41	51,25%
Não Concordo Totalmente	22	27,5%
Concordo Parcialmente	09	11,25%
Concordo Totalmente	06	7,5%
Indiferente	02	2,5%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quando perguntado sobre qual potencialidade turística acredita que o município possui, perante algumas sugeridas e simplificadamente explicadas, 32,5% acreditam que o município não tem potencialidade turística, perante aos atrativos apresentados. O restante, acreditando na existência de potencial turístico, classificou na seqüência turismo de lazer com 23,75%, seguido de turismo rural com 20%, turismo cultural com 15% e outras modalidades não apresentadas com 8,75%. Isso demonstra que alguns fatores, como poucas opções de atrativos e infra-estrutura turística inadequada (insuficiente), traduzem a uma considerável parcela da população a inviabilidade do turismo local.

Tabela 8 – Tipologia turística em potencial

Tipologias Turísticas do Município	F.A	F.R (%)
Nenhum	26	32,5%
Lazer	19	23,75%
Rural	16	20%
Cultural	12	15%
Outros	07	8.75%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quando perguntado sobre o que precisa ser melhorado para se desenvolver turismo no município, 52,5% dos entrevistados responderam que atrativos, seguido de equipamentos do trade turístico (Restaurantes, Bares, Hotéis entre outros) com 40%, sinalização com 5% e vias de acesso 2,5%. É possível analisar que para a maioria dos entrevistados, um dos principais desafios para o desenvolvimento turístico é melhorar os atrativos do município e seus equipamentos de apoio turístico.

Tabela 9 – Melhorias necessárias para o desenvolvimento turístico

Melhorias necessárias para o desenvolvimento turístico	F.A	F.R (%)
Atrativos	42	52,5%
Equipamentos do trade turístico	32	40%
Sinalização	04	5%
Vias de acesso	02	2,5%
Outros	00	0%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Através da afirmação de que a população local esta conscientizada da importância do turismo e aceitação do público turístico, obtemos os resultados de que 46,25% dos entrevistados concordam parcialmente, tendo na seqüência 22,5% dos que concordam totalmente com a afirmação. Esse resultado mostra que apesar de acreditar que é necessário desenvolver uma política de educação para o turismo, os moradores de Pederneiras possuem uma visão positiva para receber os turistas e aproveitar os benefícios que esses visitantes

podem proporcionar. Já com 17,5% e 13,75% estão os entrevistados que, respectivamente discordam parcialmente e discordam totalmente dessa afirmação, por terem a idéia de que falta muito para expressiva parte da população pederneirense ser hospitaleira com seus visitantes.

Tabela 10 – Conscientização da população sobre os benefícios do turismo

Conscientização da população	F.A	F.R (%)
Concordo parcialmente	37	46,25%
Concordo totalmente	18	22,5%
Discordo parcialmente	14	17,5%
Discordo totalmente	11	13,75%
Indiferente	00	0%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

8 CONCLUSÃO

Através do desenvolvimento desta pesquisa, foi possível apurar que o município de Pederneiras possui uma potencialidade turística de lazer, onde os praticantes e apreciadores buscam entretenimento e diversão, no intuito de aproveitar seu tempo ócio com atividades prazerosas. Apesar da predominância potencial deste tipo de turismo, é possível presenciar a existência de demais tipologias a partir dos atrativos classificados, como cultural, náutico, de eventos e rural. Porém, mesmo nos atrativos que proporcionam essas diferentes tipologias, existe também o elemento de lazer, podendo assim observar que os atrativos encontrados possuem por característica mais de uma tipologia.

Já em consideração a população local, a mesma se mostrou parcialmente descrente num possível desenvolvimento turístico consistente no município, seja pela idéia de poucos atrativos ou pela falta de infra-estrutura necessária para essa realização. Em contra ponto, demonstrou engajamento em colaborar com o desenvolvimento, se este numa oportunidade futura vir a acontecer, entendendo que este segmento de mercado pode proporcionar ganhos a população, seja em aspecto econômico ou social.

Enfim, conclui-se que os atrativos localizados no município de Pederneiras proporcionam a existência de potencialidade turística, classificadas em diferentes tipologias. No entanto, é valido ressaltar que apesar deste potencial, é necessária a realização de um plano turístico consistente, para adequar e qualificar os atrativos do local, a infra estrutura municipal e seus equipamentos turísticos. Além disso, a participação da sociedade é de extrema importância nesse processo, colaborando nas diversas etapas necessárias para que o momento turístico possa vir a ocorrer. A conscientização da população autóctone é um dos principais pontos para que o turismo aconteça de forma harmônica e satisfatória.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, J. G. F. **ABC do turismo rural**. Viçosa: Aprenda fácil, 2000.
- BALANZÁ, I. M, NADAL, M.C. **Marketing e comercialização de produtos turísticos**. São Paulo: Pioneira, 2003.
- BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas-SP: Papirus, 1995.
- BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia**: um guia para iniciação científica. São Paulo: MCGRAW-HILL, 1986.
- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.
- BOULLÓN, R. C. **Planejamento do espaço turístico**. Tradução Josely Vianna Baptista. Bauru-SP: EDUSC, 2002.
- CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 2007.
- COOPER, C.; FLETCHER, J.; GILBERT, D.; WANHILL, S. **Turismo**: princípios e pratica. Porto Alegre-RS: Bookman,2001.
- DENKER, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. 5. ed. São Paulo: Futura, 1998.
- EMBRATUR. Oferta turística. **Embratur.gov.br**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/turismo/legislacao/normas/>> Acesso em : 12 out. 2010.
- KAUZAKI, E. **Marketing turístico e de hospitalidade**: fonte de empregabilidade e desenvolvimento para o Brasil. São Paulo: Makron Books, 2000.
- KRIPPENDORF, J. **Sociologia do turismo**: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2000.
- MOLINA E. S.; RODRIGUEZ A., S. **Planejamento integral do turismo**. Bauru: Edusc, 2001.
- PELEGRINI FILHO, A. **Ecologia, Cultura e Turismo**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1997.
- PENTEADO, F. N. **Pederneiras**, sua história e sua gente. Pederneiras, 1988.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS. Turismo. **Pederneiras.sp.gov.br, c2009**. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/index.php?pg=turismo>> . Acesso: 15 out. 2010.

OLIVEIRA, A P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização.** São Paulo: ATLAS, 2000.

RUSCHMANN, D V de M. **Turismo e planejamento sustentável.** Campinas: Papirus, 1997.

SANTOS, I. E. **Métodos e técnicas de pesquisa científica.** 3 ed. Rio de Janeiro : Impetus, 2002.

TRIGO, L. G. G. **Turismo Básico.** 5. ed. São Paulo: SENAC, 2001.

VAZ, G. N. **Marketing Turístico: receptivo e emissivo: um roteiro estratégico para projetos mercadológico públicos e privados.** São Paulo: Pioneira, 1999.

APÊNDICE

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO APLICADO

Eu, Dario de Godoy, aluno do curso de Turismo da Universidade do Sagrado Coração, venho através deste questionário coletar informações referentes à identificação da potencialidade turística do município de Pederneiras, procurando saber qual a aceitação da população local a este segmento. Solicito sua colaboração para obtenção de dados:

01 - Gênero?

- Feminino
- Masculino

02 - Qual sua idade?

- de 15 a 30 anos
- de 31 a 45 anos
- de 46 a 60 anos
- acima de 60 anos

03 - Qual o grau de escolaridade?

- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Superior completo
- Superior incompleto

04 - Qual o grau de importância que o turismo pode ter em colaboração com o desenvolvimento de um município?

- Alto
- Médio
- Baixo
- Nenhuma importância

05 - Quando viaja, qual tipo de prática turística prefere realizar?

- Lazer
- Religioso
- Ecológico
- Outros

06 - Qual o melhor atrativo do município de Pederneiras?

- Castelo Furlani
- Rio Tietê
- Parque Ecológico
- Feira das Nações
- Outros

07 - Os atrativos existentes no município de Pederneiras podem colaborar para que o mesmo possa ingressar de forma consistente no cenário turístico regional.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

08 - Em sua opinião, Pederneiras possui um potencial turístico em qual segmento?

- Turismo de lazer
- Turismo Cultural
- Turismo Rural
- Outros
- Nenhum

09 - Em sua opinião, o que precisa ser melhorado no município para que o mesmo possa ser uma forte localidade turística?

- Atrativos
- Vias de acesso
- Sinalização
- Equipamentos do Trade turístico (Restaurantes, Bares, Hotéis entre outros)
- Outros

10 – A população local esta conscientizada sobre os benefícios que o turismo pode trazer a cidade, e por isso esta pronta para receber visitantes.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente